

Edifício das Lameiras celebrou 25 anos



Novos Corpos Gerentes para 2008/2010 tomaram posse



Editorial

Novos contributos para a Igualdade na diversidade

“Construir a igualdade – Promover a diversidade” será o lema do Plano de Acção da Associação de Moradores das Lameiras e do seu projecto educativo durante o próximo triénio. Este slogan faz-nos recordar um outro já bastante difundido: “Todos diferentes, todos iguais” e enquadra-se também no Ano Europeu para o Diálogo Intercultural. No entanto, os atropelos a esta diversidade intercultural são uma constante. O que parecia extinto parece querer voltar com outra roupagem, para voltar a impor o pensamento único e isto torna-se perigoso numa sociedade pluralista e democrática. Parece que anda toda a gente a fugir dos problemas e uma outra parte a provocá-los. Os Direitos Humanos, solenemente aprovados e divulgados pelas Nações Unidas são uma cartilha exemplar que todos os países subscreveram e se comprometeram cumprir. Mas na prática as situações não são bem assim, a discriminação e a desigualdade social continua bem vivas não só no mundo em que vivemos, mas também no nosso país. Por isso tem razão de ser o Projecto Educativo desta Associação que aposta na educação para a diversidade cultural e para a igualdade de oportunidades. Só reconhecendo, de facto, que a igualdade não existe, é que se torna possível a promoção de investimentos que levem a uma verdadeira partilha, não só de bens, mas também de conhecimentos, sempre no respei-

to de uns para com os outros por caminhos que conduzam à desejável igualdade.

Também no início de 2008 tomaram posse para um novo mandato os Corpos Gerentes desta Associação, que hão-de administrar os seus destinos até final de 2010. Nestes três anos que se seguirão ocorrerão três acontecimentos importantes: o primeiro prende-se com as comemorações dos 25 anos do Edifício das Lameiras, bem assinaladas no passado dia 23 de Março – Dia de Páscoa; o segundo com os 25 anos da Associação de Moradores das Lameiras, que serão celebrados em Maio de 2009 e por fim, em 2010 os 25 anos do Centro Social e Comunitário. Neste percurso, quatro importantes obras serão concretizadas: o “espaço social, desportivo e cultural da AML”, inaugurado em Março, o alargamento do lar para pessoas idosas, com mais nove camas, a construção de uma nova creche para 33 crianças e por fim a construção das 15 habitações T0 no espaço da antiga creche e jardim-de-infância, no Edifício das Lameiras. A edificação de novos espaços sociais e habitacionais, também contribuem para aproximar os cidadãos, sobretudo os mais desfavorecidos, elevando-os para patamares de igualdade e solidariedade, no respeito pela diversidade cultural de cada ser humano.

José Maria Carneiro Costa

Neste número:

PÁG. 2 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- A Páscoa da Esperança
- Paróquia de Antas renova os seus órgãos

PÁG. 3 | PÁGINA JOVEM

- Encontro Ibérico de Associações Juvenis
- Lameiras desportiva com “Férias em Movimento”

PÁG. 4 a 7 | ESPECIAL TOMADA DE POSSE

- Novos corpos gerentes tomaram posse
- As tomadas de posse são momentos importantes na vida da AML
- Registo fotográfico da tomada de posse
- Equipas de trabalho para 2008-2010

PÁG. 8 e 9 | ACTUALIDADE

- Contas de 2007 aprovadas por unanimidade
- “Novas Oportunidades” para trabalhadores da AML e residentes das Lameiras
- 160 mil assinaturas entregues na Assembleia da República

PÁG. 10 | EFEMÉRIDE

- 25 Anos do Edifício das Lameiras
- Inauguração, Sessão Solene e Missa Campal marcaram o acontecimento

PÁG. 11 | NOTÍCIAS

- Mais de 600 crianças cantaram os reis ao Presidente da Câmara
- Reunião Geral de Moradores
- O circo foi às Lameiras
- Câmara de Famalicão elimina papel
- Famalicão cria Cartão de Município
- Dia da árvore comemorado no Jumbo

ÚLTIMA

- 25 Anos do Edifício das Lameiras Para mais tarde recordar

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Judite Borges
Secretário: Ricardo Rodrigues
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: António Ferreira da Silva,
Maria de Lurdes Costa Ferreira
José Avelino Carvalho

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Carla Carvalho
Carla Gonçalves
Sandra Lemos

Colaboraram neste número:

Jorge Faria e Luísa Handel

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal
e Judite Borges

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:
Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

A PÁSCOA DA ESPERANÇA



A Igreja assumiu, como tarefa prioritária em tempos de perplexidades e medos, o encargo de anunciar o Evangelho da Esperança. Esperar significa acreditar que é possível alterar o ritmo dos acontecimentos e, em simultâneo, empenhar-se para que a justiça e dignidade humana encontrem espaço nas preocupações e projectos da sociedade.

A Páscoa, anunciando a passagem da morte para a vida, é exigência de apressar a civilização do amor como a única estrada capaz de proporcionar alegria e felicidade. Para isso, necessitamos de colocar no sepulcro o individualismo, o egoísmo, os interesses pessoais, o hedonismo, a avidez pelo lucro, a tentação da corrupção, a mentira que explora e oprime os mais pobres. Estes e outros hábitos devem deixar-se

transformar e ressurgir como comportamentos de solidariedade activa e fraternidade verdadeira.

“Olho para os desempregados e quero oferecer-lhes esperança”

Olho para os pobres e quero oferecer-lhes esperança através dum contributo, por direito e não mera caridade, do mínimo para viver dignamente; Olho para os desempregados e quero oferecer-lhes esperança através dum alteração dos critérios económicos e dum aposta em criar trabalho com salário justo e de índole familiar; Olho para os doentes e quero oferecer-lhes esperança através dum solicitude mais consciente dos profissionais da saúde, da ternura de quem acompanha e de políticas novas que tranquilizem e facilitem a recuperação da saúde; Olho para o mundo da educação e quero oferecer-lhes esperança através de educadores sacrificados e generosos que são acompanhados nos seus trabalhos por um estatuto que os dignifique e responsabilize; Olho para as condições de vida de todos os portugueses e quero oferecer-lhes esperança acreditando nos políticos que olham por todos sem partidarismos ou preferências pessoais. A Páscoa volta a dizer que é possível esperar desde que não se adiem as soluções. Acredito que ainda será possível cantar “aleluias” pela dignidade da vida toda e de todos. Apesar das sombras, continuo a acreditar que a Páscoa raiará para todos.

+ D. Jorge Ortiga, A.P.

(Mensagem do Senhor Arcebispo Primaz
Páscoa de 2008)

PARÓQUIA DE ANTAS RENOVA OS SEUS ÓRGÃOS

Novo Conselho Económico tomou posse

Tomou posse no início de Janeiro de 2008, para um mandato de cinco anos, o novo Conselho Económico (Comissão Fabriqueira), que tem como tarefa “administrar bem e fielmente todos os bens da Comunidade Paroquial”, ficando assim constituído: **Presidente:** Pároco: Pe. António Santos Oliveira, **Secretário:** Nelson Barros Costa Vale **Tesoureiro:** Jorge Manuel Martinho Fontes **Vogais:** Francisco Gonçalves Cunha e José Manuel Fernandes Mesquita Guimarães. No Boletim de Fevereiro o Pároco agradece aos membros que nos últimos anos fizeram parte deste órgão dizendo que: “A paróquia reconhece a dedicação, entrega, empenho e sacrifício ao longo destes últimos anos do Conselho Económico findo, assim como às suas famílias pela compreensão de se verem privadas, tantas vezes, da presença e colaboração destes seus familiares. O Pároco

exprime o profundo reconhecimento pela tarefa facilitada que teve, desde a primeira hora na paróquia.”

Conselho Pastoral Paroquial renovado

Também o Conselho Pastoral Paroquial foi renovado, para um mandato de três anos, com nomeação de novos representantes de zona. Na zona n.º 16, que corresponde ao Complexo Habitacional das Lameiras, terminaram o seu mandato: José Maria Carneiro Costa e Teresa de Jesus Rodrigues Costa e foram nomeados em sua substituição: Manuel Bastos da Mota (Casa 168) e José Maria Gomes (Casa 110). A Associação de Moradores das Lameiras continua representada neste órgão pelo seu tesoureiro: José Vidal, enquanto a LOC/MTC de Antas, que reúne nas Lameiras, passou a estar representada pela sua coordenadora: Teresa de Jesus Rodrigues Costa.

FAMALICÃO FOI PALCO DO MAIOR ENCONTRO IBÉRICO DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS



A criação de um Fórum da Juventude do Eixo Atlântico no Noroeste Peninsular, foi uma das conclusões do maior encontro Ibérico de Associações Juvenis realizado em Vila Nova de Famalicão no fim-de-semana de 9 e 10 de Fevereiro. Ao todo, cerca de cem colectividades reuniram-se na Casa das Artes para debater alguns dos principais temas que preocupam a juventude na actualidade, trocar experiências e divulgar as suas actividades. A iniciativa organizada pela Federação de Associações Juvenis do Distrito de Braga (Fajub) e com o apoio da Câmara Municipal de Famalicão, do Instituto Português da Juventude, da Xunta da Galicia e do Eixo Atlântico do Nordeste Peninsular superou todas as expectativas em termos de participação e organização.

JOVENS DO NORTE DE PORTUGAL E GALIZA RECLAMAM LUGAR NO EIXO ATLÂNTICO

Associações apresentaram o seu trabalho

Uma das principais ideias lançadas durante o evento foi a discussão sobre a criação de um Fórum da Juventude do Eixo Atlântico no Noroeste Peninsular. O desafio lançado pelo director regional do Instituto Português da Juventude, Victor Dias, tem como principal objectivo criar um interlocutor privilegiado para as questões da Juventude junto do Eixo Atlântico. Mas o fim-de-semana foi próspero em iniciativas, logo a começar pela apresentação das actividades dos movimentos associativos, com a exibição de peças teatrais, curtas-metragens, workshops e concertos de

música. Paralelamente no parque coberto da Casa das Artes decorreu uma mostra onde as associações apresentaram o seu trabalho e a actividade que desenvolvem. O presidente da Fajub, Alberto Gonçalves, mostrou-se muito satisfeito com o sucesso do Encontro, salientando que os principais objectivos foram concretizados, destacando “a consolidação dos laços de amizade e cooperação entre estas duas regiões fronteiriças”. Por sua vez, o presidente da Federação Nacional das Associações Juvenis, Luís Alves, afirmou que “para estar à altura dos grandes desafios temos que trabalhar em rede”.

Sucesso da iniciativa

No final do Encontro, o vereador da Juventude da Câmara Municipal de Famalicão, Jorge Paulo Oliveira, era um homem satisfeito com o sucesso da iniciativa. O responsável pela área da juventude referiu que “este encontro constituiu um espaço de reflexão e debate sobre as potencialidades, virtudes e capacidade para ultrapassar as dificuldades das associações”. O autarca chamou ainda a atenção para a importância do associativismo juvenil na construção de “uma Europa das euroregiões, que é aquilo que se quer”.

Isaura Costa



LAMEIRAS DESPORTIVA COM “FÉRIAS EM MOVIMENTO”

Com o objectivo de promover novas actividades de ocupação dos tempos livres durante as férias escolares, realizou-se entre os dias 17 e 28 de Março nas instalações desportivas da Associação de Moradores das Lameiras um intercâmbio desportivo, através da realização de um torneio infantil de futebol de salão. Este torneio, teve dois escalões: A - (8 aos 10 anos) e B- (11 e 12 anos), integrou o programa de actividades do Projecto “Ser, Crescer, Viver”, apoiado pelo IPJ - Braga através do Programa Férias em Movimento e pelo PROFIT-Famalicão, foi promovido pelo Centro Juvenil (Pólo II) do CATL e por jovens voluntários residentes no Complexo Habitacional da Lameiras. Contou com a participação de aproximadamente 120 crianças. Num ambiente saudável

de competição, juntou duas Instituições de Solidariedade Social e dois Centros de Estudos de Vila Nova de Famalicão: Associação de Moradores Lameiras, Centro Social Dr. Nuno Simões, “Palmo e Meio” e “Mentes Brilhantes”, num total de oito equipas, que competiram entre si. No final houve prémios para todos os participantes. Por ultimo, é de referir neste projecto, o largo conjunto de ateliês e actividades: de expressão plástica, dramática, circenses, saídas ao exterior, jogos nocturnos e de orientação, que permitiu através da pedagogia de participação activa, alargar os horizontes socioculturais dos participantes, e especialmente fazendo-os SER, CRESCER e VIVER como crianças, sem diferenças e com mais oportunidades.

Nocas

DESENVOLVER E CELEBRAR O ESPÍRITO ASSOCIATIVO

Novos corpos gerentes tomaram posse



Desenvolver e celebrar o espírito associativo; gerir com qualidade, inovação e prudência; investir em novas respostas sociais e preparar o futuro, foram as quatro prioridades que Jorge Faria, Presidente da Direcção, da Associação de Moradores das Lameiras (AML), definiu para o triénio de 2008 – 2010 no discurso da tomada de posse realizado nas instalações do Centro Social das Lameiras no passado dia 12 de Janeiro. Falando para uma plateia bastante diversificada, na presença de muitos associados, funcionários, utentes e entidades oficiais, o Presidente da AML referiu: “Procuraremos cativar mais associados e convidar algumas empresas para associados colectivos propondo-lhes que nos acompanhem nesta responsabilidade social.

Continuaremos a incentivar o voluntariado na cultura, através do teatro – Grupo TELA, criação do Coro “Vivace Música das Lameiras”, publicação do Boletim Cultural e actividades formativas, bem como o desporto e suas diferentes modalidades: futebol de salão, pesca desportiva, atletismo, entre outras. Promoveremos com dignidade a celebração das bodas de prata do Edifício das Lameiras em 2008, da AML em 2009 e do Centro Social em 2010”.

Gerir com qualidade, inovação e prudência

Reportando-se à gestão da Instituição, Jorge Faria afirmou: “Vamos gerir com qualidade, inovação e também com prudência. Vamos apostar na inovação, qualificação e formação, rumo à excelência, certificando a totalidade do Centro Social já no próximo mês de Maio. Deste modo, procuraremos gerir com eficácia e determinação as diferentes respostas sociais, procurando reduzir a dívida contraída com a construção desta casa, que neste momento totaliza 160 mil euros”. No entanto a AML prevê investir no decorrer de 2008 cerca de 471 mil euros, uma vez que se espera “a aprovação final de uma candidatura ao PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais” que, a ser aprovada, permitirá construir uma nova creche para mais 33 crianças, fazendo baixar em cerca de 50% a capacidade de CATL que prevê uma diminuição de frequência a curto prazo

e completar o 2.º piso do Centro Social e Comunitário, alargando o lar de idosos para mais nove camas. Iremos concluir até final do mês a remodelação das instalações desportivas, culturais, sociais e de aproveitamento dos tempos livres, no Edifício das Lameiras, para depois iniciarmos a construção dos tão ansiados apartamentos T0. Com base no protocolo de colaboração com a Câmara continuaremos a gerir aquele Complexo Habitacional e a realizar pequenas intervenções pontuais e programadas.

AML procura terreno para instalar novas respostas sociais

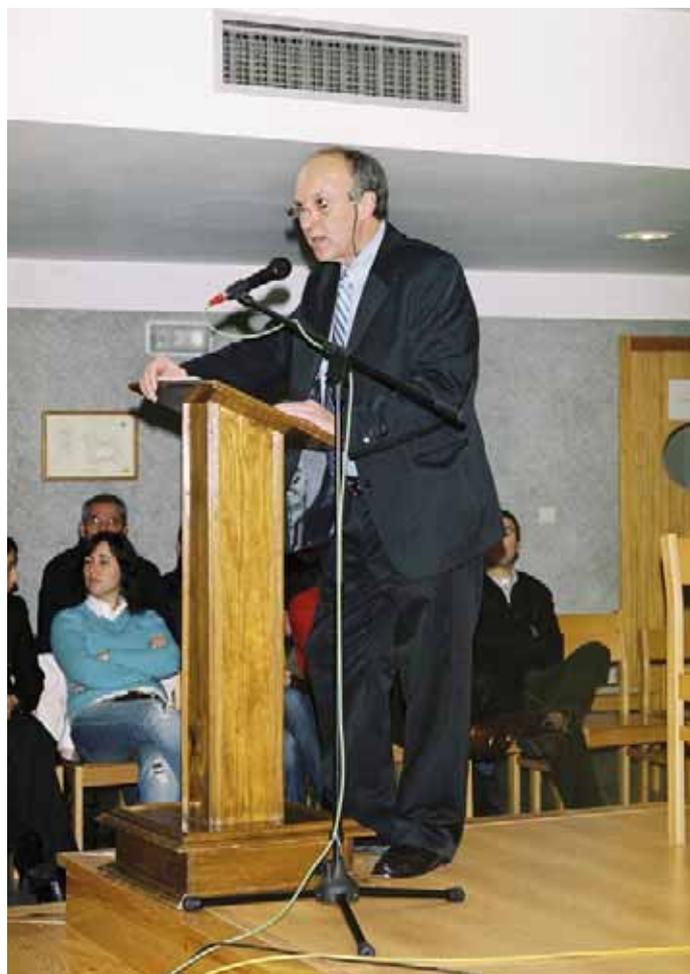
Pediremos ajuda às entidades da freguesia de Antas, Câmara e proprietários para encontrar um novo terreno, de preferência naquela freguesia, ou freguesias circunvizinhas, com o objectivo de implantar novas respostas sociais”. Antes de terminar, o presidente reconduzido para mais três anos à frente da AML, falou do futuro: “queremos intervenções de fundo em todo o Aglomerado Habitacional, a fim de preservar a sua estrutura e defendê-lo das intempéries e corrosão do tempo. Vamos convidar os antigos alunos do Centro Social para iniciativas de carácter cultural, formativo e interventivo de forma a seleccionar futuros quadros dirigentes que assegurem o dinamismo desta Associação no futuro”. Não esqueceu a polémica nacional sobre o CATL e disse: “Vamos continuar a luta pelo CATL e pela liberdade de escolha de escola para os pais educarem os seus filhos”.

Não queremos que o Edifício das Lameiras seja falado pelas piores razões

Antes de concluir, pediu aos responsáveis autárquicos que olhassem mais para esta instituição e apoiassem. “Não queremos que o complexo habitacional das Lameiras se possa vir a tornar, num futuro próximo, como qualquer outro bairro social que, muitas vezes, envergonham o nosso país com notícias, quase sempre pelas piores razões. Queremos que as Lameiras sejam notícia, isso sim, mas pelas boas razões” referiu. Os diferentes grupos de voluntários, que hoje também foram empossados, para as áreas da cultura, desporto, comunicação, Edifício das Lameiras e ocupação dos tempos livres da população, revelam que poderemos contar ainda com mais pessoas, prontas a dar corpo a uma vasta equipa que assegurará um conjunto de actividades que terão como finalidade a promoção cultural, desportiva e social da população do meio envolvente”. Por fim agradeceu ao pessoal funcionário e a todas as entidades públicas que têm apoiado a AML, entre elas: a, Segurança Social, Câmara Municipal, Governo Civil, IPJ, INATEL, Junta de Freguesia de Antas, Paróquia de Antas, entre outras e as entidades da sociedade civil, desde algumas empresas, ali representadas e diversas pessoas anónimas. Agradeceu ainda ao novo grupo da AML ali presente: “Vivace Música da Associação de Moradores das Lameiras”

Entidades presentes e ausentes

Dr. Jorge Paulo Oliveira, Vereador da Habitação e Família; Juventude; Desporto, Trânsito e Transportes, em representação do Presidente da Câmara, Dr. Manuel Lomba, Presidente da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UDIPSS de Braga), Dr. Handel de Oliveira, Delegado do INATEL, Victor Pereira tesoureiro da Junta de Freguesia de Antas, Luís Gomes Presidente da Assembleia de Freguesia de Antas, Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Dr. José Nogueira, entre muitos outros convidados, Associados e fornecedores da AML. Justificaram a sua ausência, entre outros, o Governador Civil de



Braga, o Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara, a Directora do CDSS de Braga e o Delegado de Saúde de Vila Nova de Famalicão.

Redacção



AS TOMADAS DE POSSE SÃO MOMENTOS IMPORTANTES NA VIDA DA AML

Jorge Paulo Oliveira, Vereador do Pelouro da Habitação, Família e Juventude, que representou na cerimónia o Presidente da Câmara, disse que “mais importante que ser eleito é tomar posse, assinar um compromisso perante a comunidade que significa, que cada um assume cumprir com determinação as funções de que fica investido”, por isso, “esta Associação é ambiciosa e não desiste facilmente daquilo que pretende” e acrescentou: “a AML tem dado um contributo valioso para o desenvolvimento sustentável do nosso concelho, por isso a Câmara irá continuar a ajudar esta instituição”, concluiu. Antes desta intervenção, apresentaram saudações aos empossados algumas entidades ali representadas, entre elas: Victor Pereira da Junta de Freguesia de Antas, Dr. Handel Oliveira do INATEL, Dr. Manuel Lomba, presidente da UDIPSS de Braga. Por fim, o Presidente da Assembleia-geral, José Maria Carneiro Costa, que presidiu à cerimónia, encerrou a sessão enaltecendo aquele momento, acrescentando que “às vezes parece que estas cerimónias de tomada de posse se tornam num ritual maçador e quase sem sentido, porque é um acontecimento, por vezes repetitivo, que acontece de três em três anos. Mas estes momentos são importantes, porque marcam etapas num percurso de vidas que poderão ter mais qualidade, quantas mais pessoas estiverem imbuídas do mesmo espírito”.



Muitos deram a cara pela AML

Referiu ainda que “neste trajecto de 25 anos, embora a AML só os complete em 2009, muitos associados deram o rosto por esta Associação. Alguns deles já morreram, outros desistiram, outros mudaram para locais de residência mais distantes, uma outra parte continua cá desde a primeira hora e um outro grupo, mais jovem, aderiu a este projecto fazendo aumentar o número de associados. Não importa as funções que cada um, ao longo dos anos exerceu ou exerce, quer tenham sido na Direcção, no Conselho Fiscal ou na Mesa da Assembleia-geral, ou num simples grupo de trabalho, umas vezes na liderança, outras na retaguarda, mas o importante é fazer parte de um projecto, liderado por uma equipa, porque sem um grupo coeso que esteja permanentemente atento aos pequenos e grandes desafios deste terceiro sector (sector social) não há liderança que resista” referiu.

Os que nada fazem são os que mais criticam

Recordou ainda algumas críticas de pessoas que nada fazem pela Associação e que esses “são os mesmos que já necessitaram (e necessitam) desta instituição e das suas respostas sociais, não só para si individualmente mas também para os seus familiares. “Aqueles que nada fazem, nem têm projectos creíveis para apresentar, são os que mais criticam. Se não

fosse o empenhamento de um punhado de dirigentes, que têm construído pontes entre gerações, não teria sido possível a criação e manutenção de mais de sete dezenas de empregos, onde muitos conseguiram o sustento para si e suas famílias. Se assim não fosse, esta Instituição que serve de âncora aos mais desprotegidos da sociedade, investe em serviços de qualidade e trata cada pessoa, seja ela criança, jovem, adulto ou idoso, com inteligência, amor e dignidade pelos mais elementares direitos humanos não existiria e perguntou: “Todo este meio envolvente teria a configuração e qualidade que tem sem a intervenção da AML?”

Mudança na diversidade

Concluiu acrescentando: “o associativismo ajuda-nos a entender que todos somos diferentes e não somos demais, para fazer dos locais onde vivemos e trabalhamos, espaços que nos permitam desfrutar do prazer de viver numa sociedade em permanente mudança, na diversidade, que conta também com aqueles que se julgam auto-suficientes” concluiu. A cerimónia terminou com apresentação e actuação do Coro “Vivacce a Música da Associação de Moradores das Lameiras”, enquanto no início da mesma actuaram as crianças do CATL – Centro de Actividades dos Tempos Livres. Seguiu-se depois um “Verde de Honra”.



CORPOS GERENTES DA AML PARA O TRIÊNIO DE 2008 – 2010

REGISTO FOTOGRÁFICO DA TOMADA DE POSSE



Presidente da Assembleia Geral
José Maria Carneiro da Costa
Sócio n.º 1

1.º Secretário da Assembleia Geral
José Carlos Monteiro Cardoso
Sócio n.º 47



2.º Secretário da Assembleia Geral
Manuel Luís de Oliveira
Sócio n.º 200

Presidente da Direcção
Jorge Manuel Ribeiro Faria
Sócio n.º 30



Vice-Presidente da Direcção
Judite Ferreira Borges
Sócio n.º 29

Secretário da Direcção
Dr. Ricardo Filipe Pinto Rodrigues
Sócio n.º 162



Tesoureiro
José Vidal
Sócio n.º 67

Vogal da Direcção
António Ferreira da Silva
Sócio n.º 413



Vogal da Direcção
Maria de Lurdes da Costa Ferreira
Sócio n.º 26

Vogal da Direcção
José Avelino Silva Carvalho
Sócio n.º 73



Presidente do Conselho Fiscal
Américo Joaquim da Silva Rodrigues
Sócio n.º 12



1.º Vogal do Conselho Fiscal
Dr.ª Carla Sofia de Santana A. Ribeiro Faria
Sócio n.º 98

2.º Vogal do Conselho Fiscal
Manuel Bastos da Mota
Sócio n.º 7



Suplente
Carlos Alberto Mendes Oliveira
Sócio n.º 383

Equipas de trabalho para o mandato de 2008-2010
As diversas equipas de trabalho foram constituídas pelos seguintes Associados:

Secção Cultural: Coordenadora: Judite Ferreira Borges. Adjunto: Ricardo Filipe Pinto Rodrigues

Grupo Tela – Teatro Experimental das Lameiras: Coordenadora: Carla Glória Campos Nogueira. Vogais: Carla Sofia de Santana Afonso Ribeiro Faria e Denise de Azevedo Camposinos

Coro Vivacce Música da AML: Coordenador: Agostinho Carvalho Machado

Lameiras – Boletim Cultural e Informativo da AML: Director: José Maria Carneiro da Costa. Redacção: Carla Sofia da Silva Carvalho, Carla Alexandra Martins Gonçalves e Sandra Maria Pereira Lemos.

Grupo Desportivo: Coordenador: António Ferreira da Silva. Vogais: Joaquim Rebelo Dias Vieira, João Paulo Pereira Ventura, Mário Araújo Costa, António Miguel da Fonseca, Manuel José Correia Fernandes e Tiago Filipe Gomes Ferreira.

Pesca Desportiva: Coordenador: Américo Joaquim da Silva Rodrigues. Vogais: José Avelino Silva Carvalho, José Vieira Araújo e Avelino Costa Araújo.

Equipa de Apoio ao Edifício das Lameiras: Coordenador: José Maria Carneiro Costa. Vogais: José Carlos Monteiro Cardoso, Maria de Lurdes Costa Ferreira, Manuel Luís Oliveira e Carlos Alberto Mendes Oliveira

Representantes da AML noutras instituições: **UDIPSS:** Dra. Carla Sofia Santana Afonso Faria; **CNASTI:** Judite Ferreira Borges e Dra. Carla Sofia Santana Afonso Faria; **Comissão Social Inter-Freguesias de Antas e Calendário:** José Maria Carneiro Costa; **Conselho Pastoral e Paroquial de S. Tiago de Antas:** José Vidal e **Conselho Municipal da Juventude:** Dra. Liliana Azevedo Araújo.



RELATÓRIO E CONTAS DE 2007 APROVADOS POR UNANIMIDADE

Destaque para a certificação do CATL e Apoio Domiciliário a idosos



A Assembleia Geral da Associação de Moradores das Lameiras aprovou, no passado dia 17 de Março de 2008, por unanimidade, o relatório e contas de 2007, com resultados positivos, quer nas actividades realizadas quer nas contas do exercício, que ultrapassaram um milhão e quinhentos mil euros. A Dívida para com a CGD foi reduzida de 190 para 160 mil euros.

Para Jorge Faria, Presidente da Direcção, “o ano de 2007 ficou marcado com a certificação, pela APCER, de duas respostas sociais – os Serviços de Apoio Domiciliário a Idosos (SAD) e o Centro de Actividades dos Tempos Livres (CATL), segundo as normas da Segurança Social e da norma internacional ISO 9001:2000, tendo prosseguido a extensão do Sistema de Gestão da Qualidade a todo o Centro Social, que espera a sua conclusão para o fim de Maio de 2008. O relatório de actividades aprovado descreve uma série de iniciativas desenvolvidas nos diversos sectores da Instituição, que tem em funcionamento um conjunto de respostas sociais abrangentes para todas as idades da pessoa humana, com base num projecto educativo participativo a começar nos mais pequeninos do Berçário/Creche passando pelo Jardim-de-infância e os mais crescidos do CATL, pelo envolvimento das famílias, a participação dos idosos em Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lar. Paralelamente, a “Casa Abrigo”, para mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, onde se procurou dar respostas às situações de “emergência” que tal realidade provoca na vida destas vítimas inocentes.

Intervenções nas áreas social e habitacional

De realçar o trabalho desenvolvido pelos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social às freguesias de Antas e Calendário, da responsabilidade da AML, onde constam 735 processos referentes a famílias que necessitaram daqueles serviços, sendo 218 do Rendimento Social de Inserção e 517 processos de Acção Social. O trabalho de voluntariado também é referido, com mais adesão nas actividades culturais e desportivas. No que diz respeito à Gestão Habitacional, protocolada com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, das 290 casas das Lameiras, 15 lojas comerciais e o espaço social, desportivo e cultural da AML, os resultados são francamente

positivos, já que permitiu uma série de intervenções no interior das habitações e no exterior do Edifício. As mais relevantes foram: a conclusão da impermeabilização dos patamares, a substituição de um número elevado de canalizações do abastecimento de água ao domicílio, o início da substituição das “lajetas” nos beirais dos patamares, que se encontravam deterioradas com perigo de queda e a melhoria da limpeza dos espaços comuns.

Contribuímos para uma cidadania mais activa

Procedeu-se a uma reorganização do Centro de Actividades dos Tempos Livres (CATL), com oferta de novas actividades para crianças, adolescentes e jovens e apoio às famílias com horários de funcionamento mais alargados. Apesar da situação de instabilidade, motivada pelos horários escolares, o CATL viu o número de crianças inscritas aumentar. As parcerias da AML com outras instituições também não foram esquecidas como: o projecto Igualdade que entrou na acção três e a Rede Social, entre outros. O Plano delineado para 2007 foi além da programação inicial. Deste modo, demos o nosso contributo para uma cidadania mais activa a partir da infância, juventude, família e terceira idade, num convívio permanente intergeracional”, concluiu Jorge Faria. Recorde-se que a AML faz parte, ou participa, em várias organizações como a CNIS, UDIPS de Braga, CNAsti, INATEL, AFSAF, CPP de Antas, Rede “Construir Juntos”, Rede Social, REAPN, Projecto Igualdade, CNOP, PROFIT, GTTC e Conselho Municipal da Juventude. O relatório não esquece a Comunicação, fazendo referência a dois importantes meios, entre eles o Boletim Cultural e Informativo, que se “tem tornado, cada vez mais, num meio de comunicação interna e externa” e o Sítio da AML na Internet www.amlameiras.pt, que em 2007 foi visitado por 21.375 internautas.

“NOVAS OPORTUNIDADES” PARA TRABALHADORES DA AML E RESIDENTES DAS LAMEIRAS

A Direcção da Associação de Moradores das Lameiras tem investido na formação dos seus trabalhadores, quer ao nível da escolaridade obrigatória, quer ao nível da sua especialização em serviços de apoio à Comunidade. Assim, no dia 18 de Março assinou com a Escola Profissional CIOR – Centro de Novas Oportunidades, dois protocolos para a formação e reconhecimento de competências dos Dirigentes e Trabalhadores e também dos residentes das Lameiras e utentes dos gabinetes de atendimento e acompanhamento social das freguesias de Antas e Calendário. Entretanto outros trabalhadores já conseguiram a sua certificação. O testemunho que apresentamos a seguir foi lido na cerimónia de entrega de certificados, que decorreu em 24 de Novembro de 2007, sob a presidência da Ministra da Educação, na Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão, onde duas trabalhadoras desta instituição receberam os seus certificados e que por falta de espaço não foi possível publicar no número anterior deste boletim.

“Muitas lágrimas e muito sofrimento”

“Eu chamo-me, Maria de Lurdes Leite Azevedo, filha de pais biológicos, mas de extrema pobreza. Fui criada por caridade, por uma senhora que se chama, Maria Eva Madrono Azevedo que, infelizmente, já não está entre nós, mas é com grande orgulho que lhe chamo mãe desde os meus 15 meses. Andei na escola até à 4ª classe, depois como era uma criança rebelde, fui terminar os estudos num colégio, no “Monsenhor Airosa” em Braga. Foi lá que fiz o 6º ano, com muito custo, muitas lágrimas e muito sofrimento. Estive lá 3 anos, mas hoje dou graças a Deus, por me porem lá, pois foi lá que aprendi a ser uma mulher. Casei aos 15 anos, tive uma filha aos 17, ainda era uma adolescente, pouco sabia da vida. O homem com quem casei, dois meses após o nascimento da minha filha deixou-me ficar, mas a minha mãe e a sua família, que também me adoptaram como neta, sobrinha e prima, nunca me abandonaram, pelo contrário, abriram-me as portas e ajudaram-me a criar a minha filha. Tinha a minha filha já 4 anos, quando o pai apareceu e roubou-ma, com o meu sofrimento esteve toda a minha família. Um ano, que nunca esquecerei, foi o ano 2000; sem dinheiro e sem o meu tesouro, eu entrei em desespero, mas graças ao apoio incondicional da minha família, desde um simples café a dinheiro para o tribunal, advogados etc, com amor e muito carinho, eu mais uma vez consegui erguer a cabeça.



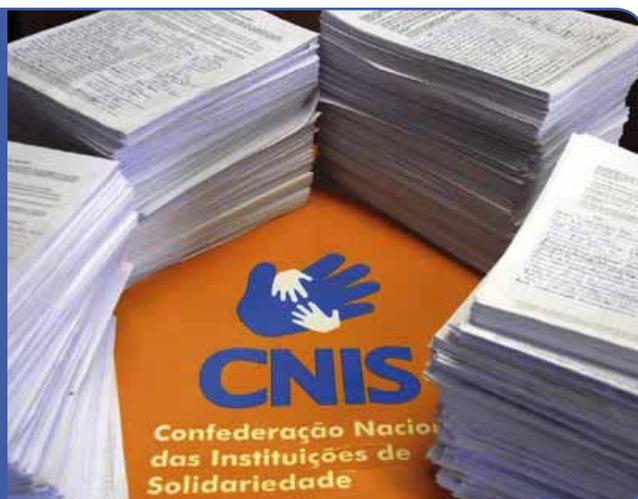
“Hoje estou muito feliz”

Quando todo o pesadelo terminou, a minha família ofereceu-me uma viagem, fui a nossa “Senhora de Lourdes”, para espairecer um pouco a minha cabeça. Mas, não só espaireci a cabeça, como também encontrei a minha felicidade. Foi lá junto da “Nossa Senhora”, que conheci o meu actual marido. No qual é também com grande orgulho que lhe quero agradecer por tudo, pois esteve do meu lado, nos bons e maus momentos da minha vida. No dia 5 de Fevereiro de 2007, comecei a trabalhar na Associação de Moradores das Lameiras (AML), feliz dia, e é aqui que quero agradecer, a todos os membros desta Instituição, em especial ao Sr. Jorge Faria e ao Sr. José Maria, porque encontrei um ambiente onde é bom trabalhar, onde tenho formação contínua etc. Tinha de tirar o 9º ano, foi na CIOR onde encontrei novas pessoas, novas amizades e muita compreensão de toda a equipa de trabalho. Custou-me, mas com o apoio do meu marido, da minha tia, dos professores e da AML, consegui. Hoje estou muito feliz. Aos meus amigos de curso, à minha família, à Associação de Moradores das Lameiras e às entidades oficiais, a todos um muito obrigada. Hoje sou uma pessoa muito feliz, junto do meu marido, das minhas filhas, da minha tia Balbina Azevedo, que nunca me abandonou e da minha querida mãe Eva Azevedo, que já nos deixou. Peço uma salva de palmas: «Mãe nunca te esquecerei!»

Lurdes Azevedo

160 mil assinaturas entregues na Assembleia da República em defesa do CATL

A CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade entregou, no passado mês de Fevereiro, na pessoa do seu Presidente, Lino Maia, ao Presidente da Assembleia da República, Jaime Gama, 161.278 assinaturas, das quais 310 foram recolhidas pela Associação de Moradores das Lameiras, no âmbito da “Petição Nacional” para que a crise dos CATL, Centros de Actividades de Tempos Livres, seja discutida na Assembleia da República (AR). O presidente da AR mostrou-se sensibilizado com a questão e adiantou que o processo deverá ser célere até à fase de discussão. Para o Lino Maia, Presidente da CNIS, o objectivo da petição é levar à discussão parlamentar a crise dos CATL, fazendo ouvir a posição da Confederação e dos Pais.



25 ANOS DO EDIFÍCIO DAS LAMEIRAS

Inauguração, Sessão Solene e Missa Campal marcaram o acontecimento

Os moradores das Lameiras celebraram no passado Domingo dia 23 de Março, Dia de Páscoa, os 25 anos de residência naquele espaço habitacional. A cerimónia ficou marcada com a inauguração do “Espaço Social, Desportivo e Cultural da AML”, uma obra fruto da requalificação de 50% das antigas instalações do Centro Social e Comunitário das Lameiras e que custou cerca de 170 mil euros, sendo 150 mil comparticipados pela Câmara Municipal e 20 mil pela própria Associação de Moradores, anunciou o Presidente da Direcção, Jorge Faria. Conforme acordo prévio com a Câmara Municipal, os antigos pré-fabricados, na parte que toca à Associação de Moradores das Lameiras, serão demolidos, para naquele espaço ser instalado um jardim onde, segundo o Presidente da Câmara, será colocada uma réplica da “Pedra Formosa” que recentemente esteve em exposição no Mosteiro dos Jerónimos em Lisboa.



A cerimónia da inauguração e a sessão solene foram presididas pelo Vice-Presidente da Câmara Dr. Durval Tiago Ferreira, em representação de Armindo Costa, Presidente da Câmara, que por “imperativos de vária ordem”, impediram a sua presença, como estava previsto. Antes da inauguração os Escuteiros de Antas percorreram, com a sua fanfara o recinto das Lameiras e formaram em parada enquanto os presidentes da Direcção, Assembleia-geral, Conselho Fiscal e Vice Presidente da AML se encarregaram de içar as bandeiras.

“O projecto mais importante da minha vida de arquitecto”

Nas intervenções que se seguiram, na Sessão Solene, José Maria Carneiro Costa, na qualidade de presidente da Assembleia-geral da AML, fez um historial do percurso destes 25 anos na vida daquele aglomerado habitacional e as relações da Associação de Moradores das Lameiras com o poder instituído ao logo deste tempo. Seguiram-se: José Carlos Marinho, antigo presidente de Câmara, que disse não estar arrependido por ter escolhido aquele espaço para instalar o Edifício das Lameiras. Depois usou da palavra o Eng.º Fortuna Pereira, antigo Director do ex-Fundo de Fomento da Habitação, que fez um historial sobre a escolha do local onde foi construído aquele aglomerado habitacional. Usou depois da palavra o Arquitecto Noé Dinis, autor daquele projecto, que enalteceu o trabalho desenvolvido pela Associação de Moradores das Lameiras. Disse que “este foi o projecto mais importante que elaborei em toda a minha vida de arquitecto” e que não estava arrependido, porque a parte social da obra projectada funcionou, como todos podem verificar. Para Agostinho Fernandes, que na altura da entrega das casas era o presidente da Câmara, o mais importante foi acreditar nas pessoas e isso

deu resultados positivos. Referiu ainda ter encontrado muita pobreza “encapotada” que existia há 25 anos. Para Nuno Melo, Presidente da Assembleia Municipal, o mais importante é colocar a política de lado e olhar para a vida das pessoas. Se alguma coisa correu mal, as responsabilidades são de todos, porque o Edifício das Lameiras já conviveu com várias gerações de políticos e todos eles intervieram, de formas diferentes, naquele Complexo Habitacional.

Missa Campal e Visita Pascal encerraram as comemorações

Jorge Faria, Presidente da Direcção da AML, preferiu falar do presente e projectar o futuro, salientou os relevantes serviços que as novas instalações irão prestar, gratuitamente, aos utentes que delas se irão servir, quer nos gabinetes de atendimento e acompanhamento social, quer no desporto, que funciona como uma terapia na prevenção da delinquência juvenil, quer nas instalações do Centro Juvenil, que acolhe adolescentes e jovens aos fins-de-tarde e noite de Segunda a Sábado, também de forma gratuita. Mostrou preocupação na forma como conseguir vinte mil euros para ajudar a pagar a parte da AML nesta obra. Depois, o Dr. Durval Tiago Ferreira que encerrou a sessão, enalteceu o trabalho que a Associação de Moradores das Lameiras tem desenvolvido naquele Edifício ao longo destes 25 anos. Deu os parabéns a todos os residentes e em nome do Presidente da Câmara deixou uma lembrança alusiva à cerimónia. Seguiu-se a Missa Campal, animada pelo Coro de Nossa Senhora da Conceição de Antas e presidida pelo Pe. António Santos Oliveira, que recordou o seu antecessor, Pe. Augusto Velosos (já falecido) que na Páscoa de 1983 celebrou a primeira missa campal nas Lameiras, vindo esta a tornar-se tradição religiosa e cultural naquele meio. Depois fez um historial das actividades pastorais realizadas no complexo habitacional nestes 25 anos. A festa terminou pelas 18,30 horas com o Visita Pascal aos idosos do Lar da Associação de Moradores das Lameiras, depois de terem sido visitadas a maioria das 290 casas do Complexo Habitacional das Lameiras.

A Direcção agradece a todos os intervenientes, entidades, Coro de Nossa Senhora da Conceição de Antas, Fanfara dos Escuteiros de Antas, Câmara Municipal, Paróquia de Antas e em particular à Comissão Organizadora, nas pessoas de: Valdemar Magalhães, Maria de Lurdes Azevedo, Angélica Lourenço, Maria Luísa Moreira, Maria de Fátima Ramalho, Deolinda Carneiro da Silva, João Pinto, Ana Ferreira Oliveira, Fátima Miranda e Celeste Lourenço, e muita gente anónima.

MAIS DE 600 CRIANÇAS CANTARAM OS REIS AO PRESIDENTE DA CÂMARA



Mais de 600 crianças encheram a Casa das Artes no passado dia 7 de Janeiro de 2008 para cantar os reis ao presidente da Câmara e à Comunidade. Foram muitas as instituições de solidariedade que estiveram presentes, entre elas, o Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras. As músicas foram-se sucedendo com coreografias originais a acompanhar, numa tarde que ficou marcada pela alegria e entusiasmo dos mais novos. O presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, fez questão de marcar presença no espectáculo e na breve conversa que manteve com as crianças, salientou a “importância desta iniciativa na preservação e revitalização de uma das tradições mais antigas do concelho”. “Cantar os Reis é uma das tradições mais bonitas do Natal, e é uma acção que, felizmente, temos conseguido manter, atravessando gerações e gerações de famalicenses”.

HABITANTES DAS LAMEIRAS ALTERARAM COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE MORADORES

Os moradores das Lameiras reunidos em Assembleia-geral no passado dia 21 de Janeiro de 2008, nas instalações do Centro Social das Lameiras, decidiram alterar a configuração do Conselho de Moradores, que funciona junto da Direcção da Associação de Moradores das Lameiras, como órgão de consulta para as questões da habitação. Assim, este órgão composto inicialmente por 24 moradores, mas que nunca atingiu tal número devido a vários condicionalismos, passa a ser constituído apenas por 11 moradores, número mínimo, conforme determinam os estatutos da AML, embora, no futuro possa congrega outros membros. A representação passou a ser feita por blocos, rés-do-chão, lojas comerciais e passa a ter um representante da etnia cigana. Haverá ainda pequenos ajustamentos a fazer, tendo a Assembleia concedido plenos poderes à Direcção da AML para executar esta nova arquitectura de representação dos moradores. A Assembleia-geral aprovou também a actualização das participações dos moradores para a limpeza dos espaços comuns do Edifício das Lameiras e decidiu celebrar condignamente os 25 anos daquele Aglomerado Habitacional, que terão o seu ponto alto no dia 23 de Março deste ano, dia de Páscoa. Para tal, foi designada uma Comissão de Moradores constituída por Maria de Lurdes Leite Azevedo, Valdemar Seara Magalhães, Angélica Jesus Silva Lourenço, Maria Luísa Marques Moreira, Maria de Fátima Gomes Moreira, José Carlos Costa, Maria Justina da Silva Ferreira, Maria de Fátima Marques Ramalho, Deolinda Carneiro da Silva e Maria Deolinda Silva, que juntamente com os Corpos Gerentes da AML, representantes da Câmara Municipal e da Paróquia de Antas constituirão a Comissão das Comemorações.



O CIRCO FOI ÀS LAMEIRAS

Mais de 320 crianças e idosos do Centro Social da AML e da Escola do 1.º ciclo das Lameiras, conviveram durante a tarde do passado dia 29 de Janeiro, com os artistas de circo “espectáculos e variedades de

Nelson Ferrer” que se deslocaram à Associação de Moradores das Lameiras, numa iniciativa patrocinada pela Junta de Freguesia de Antas, que proporcionou a todos os presentes uma tarde diferente de magia, canções, palhaços e convívio. Naquele dia ninguém dormiu, logo no início da tarde foi grande a azáfama na preparação do palco e no acordar dos mais pequeninos da creche e jardim-de-infância. Depois chegaram as crianças da escola básica das Lameiras com as suas professoras, os meninos do ensino especial, o CATL e os idosos do Lar e Centro de Dia, que encheram o polivalente intergeracional do Centro Social e Comunitário. O cançonetista Nelson Ferrer, o ilusionista Nandi, o equilibrista Roscof e o palhaço Tété, deliciaram todos os presentes com as suas actuações. Uma iniciativa da Junta de Freguesia local a ser repetida no futuro.

CÂMARA DE FAMILIÇÃO ELIMINA PAPEL

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem já em funcionamento, desde o início de Março, um novo sistema de gestão de informação, que prevê, entre outras funções, a informatização de todos os processos municipais e a consequente eliminação de papel na tramitação de cada processo nos diversos departamentos da autarquia. Para além da eliminação do papel este sistema permite “um atendimento mais rápido e eficiente e um maior controlo dos processos e respectivos prazos, tendo em conta que a qualquer momento se pode consultar determinado processo e ver com quem está”, explicou Armindo Costa, Presidente da Câmara. Como o sistema funciona através da Internet, é ainda possível “o acesso à informação por parte dos responsáveis da Câmara a qualquer momento e em qualquer lugar onde se encontrem, permitindo um atendimento ‘online’ do munícipe com ganhos de tempo e de custos”, acrescentou.



CIDADÃOS DO CONCELHO VÃO TER CARTÃO DO MUNÍCIPE

O novo sistema de gestão da informação irá permitir ainda, a breve prazo, que qualquer cidadão do concelho consulte processos, faça requerimentos ou trate de qualquer assunto com a Câmara Municipal através da Internet, sem papéis, nem demoras. Para isso, deverá apenas ser portador do Cartão de Munícipe, um documento único de identificação que será emitido pela autarquia e que possui um login, facilitando o acesso ao portal de serviços na autarquia.

DIA DA ÁRVORE COMEMORADO NO JUMBO

O Dia Mundial da árvore deste ano foi comemorado no passado dia 14 de Março, mais cedo que o habitual, devido às festividades da Semana Santa. Desta vez o Hipermercado Jumbo de Famalicão, a exemplo de outras iniciativas sociais daquela empresa, abriu as portas às crianças de várias instituições, entre elas o pré-escolar do Centro Social desta Associação. Depois de uma visita às suas instalações, onde as crianças tomaram contacto com os artigos de alimentação que são vendidos à população, como: o peixe, a carne, o leite, os legumes, os cereais, as bebidas, entre outras. No final, cada uma das três salas plantou uma árvore no recinto exterior daquele hipermercado. A festa terminou com uma sessão de pintura infantil, animação de um grupo de palhaços e a distribuição pelo Jumbo do lanche a todas as crianças que participaram na iniciativa.

1983-2008 Edifício das Lameiras 25 anos

Uma Comunidade **sempre** em desenvolvimento



AML - Associação de Moradores das Lameiras
"Espaço Social, Desportivo e Cultural da AML"

através do Protocolo de Cooperação entre a AML e a CMNL
ratizado pelo Excm. Sr. Presidente da Câmara Municipal
da Vila Nova de Fafe, Sr. António Correia
Presidente da Direção da AML, Jorge Manuel Ribeiro, face
à 25ª Aniversária do Edifício das Lameiras.

23 de Março - Dia de Páscoa - 09 2008